

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE PROTEÇÃO À
SAÚDE PÚBLICA

PROGRAMA SUSCOM+
Participação da Comunidade na Construção da Atenção Básica

CAPANEMA
Ficha de Situação do Município (FIS)

Curitiba, 2018

FICHA DE SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

1 DADOS DO MUNICÍPIO / COMARCA

Município	Capanema
Comarca	Capanema
Promotor (a)	Tiago Vacari

2 DADOS GERAIS RELEVANTES

2.1 ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E URBANO

IPARDES – Cadernos Municipais – janeiro/2018

Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) – 2010

Informação¹	Capanema	Paraná*	Observações
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,706	0,749	Mediano
IDHM – Longevidade	0,801	0,830	Abaixo da média estadual
– Esperança de vida ao nascer	73,04	-	-
IDHM – Renda	0,719	0,757	Pouco abaixo da média estadual
– Renda per capita	R\$ 701,11	R\$ 870,59	Abaixo da média estadual
Classificação na unidade da federação	199	-	O Paraná tem 399 municípios
Classificação nacional	1.720	-	O Brasil possui 5.561 municípios.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP

Nota: Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.

(1) O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.

Nota: *fonte: IparDES. http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=30

2.2 DADOS POPULACIONAIS E DE RENDA

IPARDES – Cadernos Municipais – janeiro/2018

População censitária segundo tipo de domicílio e sexo – 2010

Tipo de domicílio	Masculina	Feminina	Total
Urbano	5.339	5.811	11.150
Rural	3.821	3.555	7.376
Total	9.160	9.366	18.526

Fonte: IPARDES, disponível em http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=30

Proporção de pessoas com baixa renda - Paraná

Indicador	Capanema	Paraná
Proporção de pessoas com baixa renda (<1/2 SM) 2010 ¹ :	19,63%	21,29%²

2.3. NATALIDADE, MORTALIDADE E MORBIDADE

a) Taxa bruta de natalidade – 2016

IPARDES – Perfil avançado do Município de Capanema-PR

Taxa bruta de natalidade-2016	Capanema	Paraná
(por mil habitantes)	12,11	13,78

FONTE: IBGE, SESA-PR, IPARDES - *Tabulações especiais*

NOTA: *Dados de nascidos vivos sujeitos a revisão pela fonte. Para o ano de 2016, os dados são preliminares. Posição no site (MS / Datasus e SESA-PR), 01 de novembro de 2017.*

http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=3

b) Taxa de mortalidade (coeficiente de mortalidade) – 2016

IPARDES – Perfil avançado do Município de Capanema-PR

Taxa (coeficiente) de mortalidade	Taxa Capanema	Taxa Paraná	Unidade
Infantil	4,27	10,44	mil nascidos vivos
Em menores de 5 anos	4,27	12,36	mil nascidos vivos
Materna	-	40,02	100 mil nascidos vivos
Geral	6,88	6,72	mil habitantes

FONTE: MS/Datasus, SESA-PR

NOTA: *Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Para o ano de 2016, os dados são preliminares. Posição no site (MS/Datasus e SESA-PR), 01 de novembro de 2017.*

c) Mortalidade, segundo tipos de doenças

Mortalidade, segundo tipos de doenças (capítulos do CID10 [1])– Geral – 2016-2017

Tipos de doenças	2016	2017	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	5	9
II. Neoplasias (tumores)	21	34	55
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	6	12
VI. Doenças do sistema nervoso	2	5	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	62	114
X. Doenças do aparelho respiratório	14	15	29
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	11	19
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	1

¹ <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/pobrezapr.def>

² <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?idb2012/b0501a.def>

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	5	18
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	14	27
TOTAL DE ÓBITOS	137	161	298

Fonte: Tabnet-SESA/PR

<http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesa/dh?sistema/sim99diante/obito>

c) Morbidade, segundo tipos de doenças

Morbidade, segundo tipos de doenças (capítulos do CID10 [1])– Geral – 2016-2018

Tipos de doenças	2016	2017	2018	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	372	30	410
II. Neoplasias (tumores)	4	260	15	279
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	19	3	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	24	1	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	13	-	13
VI. Doenças do sistema nervoso	-	16	4	20
VII. Doenças do olho e anexos	-	9	-	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	362	17	385
X. Doenças do aparelho respiratório	4	426	23	453
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	134	10	146
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	8	-	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	50	5	57
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	50	3	54
XV. Gravidez parto e puerpério	5	250	17	272
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	24	-	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	7	-	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	19	-	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	7	126	5	138
TOTAL DE ÓBITOS	41	2.183	133	2.357

Fonte: Tabnet-DataSUS

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nrbr.def>

2.4. DESPESAS MUNICIPAIS

SIOPS – Ministério da Saúde

Quadro B - Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde (2016)

Despesas	Dotação Atualizada 2016	Despesa Empenhada Até 6º Bim/2016	Despesa Liquidada Até 6º Bim/2016	Despesa Paga Até 6º Bim/2016
Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XI=VII-VIII-IX-X)	14.806.179,46	12.588.412,84	12.250.948,38	12.245.431,60

Quadro D - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012 - 2016

(=) Despesas com Recursos Próprios (XXI = XVII - XVIII - XIX - XX)	8.249.856,55
% de Recursos Próprios aplicados em ASPS** Fonte (XXII = XXI / IV)	19,81
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIII = IV x 15% LC 141)	6.244.339,54
Limite não cumprido (XXVI)	0,00

Fonte: Siops/Datasus

http://siops.datasus.gov.br/rel_perc_LC141.php?S=1&UF=41;&Municipio=410010;&Ano=2016&Periodo=18&g=0&e=2

Obs. Os dados do 6º bimestre/2017 ainda não foram transmitidos ao SIOPS. Posição em 22/3/2018

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – 2018

Receita estimada para o exercício financeiro 2018	R\$ -
Orçamento para a saúde pública – 2018	R\$ 12.859.865,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Saúde de Capanema. Quadro de detalhamento da despesa orçamentária – exercício 2018.

I. ATENÇÃO BÁSICA

A) NÚMERO DE UBS x COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

SAGE – MS

Em funcionamento	6
Em construção	1
Indicador	Valor absoluto / percentual
População Coberta pela Atenção Básica (hab)	18.000 pessoas
População Coberta pela Atenção Básica (%)	93,38%

Tipo de estabelecimento	Quantidade
Posto de Saúde	10
Unidade Básica	1
Total	

Dados de ago/2016

B) EQUIPES E COBERTURA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SAGE / MS

Ano	Número de Equipes	População coberta	Percentual de cobertura
2015	6	18.700	96,57%
2016	6	18.700	96,34%
2017	6	18.700	96,12%

C) AGENTES E COBERTURA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SAGE / MS

Ano	Número de Agentes	População coberta	Percentual de cobertura
2015	32	18.400	95,69%
2016	32	18.400	95,46%
2017	32	18.400	95,24%

Obs: Em 2017, informações referentes até o mês de março.

D) EQUIPES E COBERTURA – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF - NASF

DAB/SAS/Ministério da Saúde e SAGE / MS

Equipes - Núcleo de apoio à saúde da família – NASF

Ano	NASF 1	NASF 2	NASF 3	Total
2015	0	0	0	0
2016	1	0	0	1
2017	1	0	0	1

E) PROPORÇÃO DE INTERNAÇÃO POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA

DATASUS

Indicadores de Saúde e Pactuações – Proporção de internação por condições sensíveis à atenção básica

ente federativo	2015
Capanema	52,68%
Estado do Paraná	29,07 %

Fonte: MS – Datasus/Tabnet.

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pacto/2015/cnv/coapmunpr.def>

F) SAÚDE MENTAL

F.1) Estrutura física disponível na rede local – saúde mental

SAGE / MS

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

CAPS	2016
I	1

F.2) Informações da Secretaria Municipal de Saúde, em 6.3.2018

Centro de Saúde NIS-1 e Hospital Sudoeste	Casos de urgência e emergência
Leitos psiquiátricos	Não possui no município. Captação pela central de leitos do Estado.
Leitos psiquiátricos em hospital geral	Não possui no município

“No município, dispomos de serviços voltados à saúde mental, tais como: atendimento com psiquiatra, atendimento com psicólogo, além dos casos que são atendidos e acompanhados pelos profissionais da atenção básica e NASF. Entretanto, não existem leitos disponíveis voltados para internamento psiquiátrico.

Além dos atendimentos rotineiros realizados por médicos e enfermeiros da atenção básica, as consultas especializadas são com médico psiquiatra e psicóloga (...) nos casos de urgência e emergência o primeiro atendimento é prestado no Centro de Saúde NIS-1 ou no Hospital Sudoeste, até que a vaga para internamento seja disponibilizada (via Central de Leitos).

Jonas Welter, Secretário Municipal de Saúde de Capanema, em 3.2018.
(fonte: ofício nº 40/2018, integrante do PA nº MPPR – 0046.18.020200-7)

F.3) Natureza dos agravos e cobertura do atendimento

Segundo gráficos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, a maior prevalência é de transtorno afetivo bipolar (F31).

G) ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

G.1) REMUME – Relação Municipal de Medicamentos

Atualizada em novembro de 2017.

Em 2017, por meio do Decreto nº 6.395, de 12 de julho de 2017, foi instituída a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com o objetivo de estabelecer a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

“Art. 2º São atribuições da Comissão de Farmácia e Terapêutica, dentro de um processo dinâmico, contínuo, multidisciplinar e participativo: I - elaborar a REMUME, com discriminação dos medicamentos utilizados nos diferentes níveis de atenção.”³

Plano Municipal de Saúde – 2018/2021

3

Disponível em <http://www.capanema.pr.gov.br/attachments/article/3546/Decreto%206.395-2017%20-%20institui%20comiss%C3%A3o%20de%20Farm%C3%A1cia%20e%20Terap%C3%AAutica%20-%20REMUME.pdf>

“As medicações que constroem o elenco da REMUME do município de Capanema, se caracterizam por 253 itens da linha básica, além dos itens especializados e dos estratégicos, sendo adquiridos perante fundos municipais, estaduais e federais no Consórcio Paraná, em forma de licitação municipal tipo pregão e, ainda pelo programa federal Saúde da Mulher, distribuídos pela 8ª Regional de Saúde.”

H) VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO

H.1) Cobertura vacinal total – população

SAGE / MS

Ano	Percentual de Cobertura Vacinal (%)								
	BCG ⁴	Hepatite B ^{*5}	Pólio ⁶	Rotavírus ⁷	Tetravalente ^{*8}	Tríplice Viral ⁹	Meningocócica C ¹⁰	Pneumocócica ¹¹	Pentavalente ^{*12}
2014	100	0	91	92	0	91	94	98	99
2015	98	0	91	109	0	84	96	93	93
2016	126	0	111	128	0	112	128	131	124

Fonte: SI-PNI/SVS/MS

Observações:

a. Ministério da Saúde preconiza os percentuais de cobertura vacinal de 95% para o esquema básico de vacinação para população geral;

b) *As vacinas tetravalente e hepatite B foram substituídas pela vacina Pentavalente, a partir do ano de 2013.

H.2) Cobertura vacinal – vacinação infantil

SAGE / MS

Imunização – vacinas do calendário da criança - doses aplicadas e população menor de 1 ano

Ano	População menor de 1 ano	BCG	Pólio	Hepatite B	Rotavírus	Tetravalente	Tríplice	Meningocócica	Pneumocócica	Pentavalente
2016	177	223	196	0	226	0	198	227	232	219

Fonte: SAGE <http://sage.saude.gov.br/#>

Observações:

a) o Ministério da Saúde preconiza os percentuais de cobertura vacinal de 95% para o esquema básico de vacinação para menores de um ano de idade.

b) As vacinas tetravalente e hepatite B foram substituídas pela vacina Pentavalente, a partir do ano de 2013.

I) URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

⁴ Contra a tuberculose, costuma ser aplicada logo após o nascimento.

⁵ Previne doenças que afetam o fígado.

⁶ Previne a poliomielite ou paralisia infantil.

⁷ Constituída por vírus vivos atenuados, que protege contra as gastroenterites causadas pelo rotavírus. Sua aplicação é via oral, em duas doses.

⁸ Vacina obrigatória para menores de 1 ano em diversos países, recomendada pela OMS, e protege contra Difteria, Tétano, Coqueluche e Meningite causada por *Haemophilus*. Deve ser tomada aos 2, 4 e 6 meses.

⁹ Previne contra o sarampo, a rubéola e a caxumba.

¹⁰ Essa vacina protege as crianças da bactéria meningocóco C, que causa meningite em crianças de até 4 anos. A vacina é aplicada com injeção e em duas ou três doses no primeiro ano de vida.

¹¹ A vacina ajuda a proteger as crianças das doenças causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*. Entre elas estão: meningite, pneumonia, otite média aguda, sinusite e bacteremia.

¹² Previne a difteria, tétano, coqueluche, meningite por *Haemophilus influenzae* tipo b e poliomielite (substituiu a tetravalente, em 2013)

I.1) Como ocorre o primeiro atendimento de urgência e emergência no município?

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, “os casos de urgência e emergência são atendidos no Centro de Saúde NIS-1 ou no Hospital Sudoeste Ltda.”

Jonas Welter, Secretário Municipal de Saúde de Capanema, em 3.2018.

(fonte: ofício nº 40/2018, integrante do PA nº MPPR – 0046.18.020200-7)

I.2) Serviço Móvel de Atendimento de Urgência – SAMU

SAMU	2017
Central de Regulação de Urgência	SAMU
Ambulâncias básicas	-
Ambulâncias avançadas	-
Motolâncias	-
Embarcações	-
Aeromédicos	-

Fontes: SAGE e CNES, disponível em: <http://sage.saude.gov.br/#>

I.3) Unidade de Pronto Atendimento – UPA

UPA	2017	2016
Porte I	0	0
Porte II	0	0
Porte III	0	0

Fonte: CNES/DATASUS/MS

J) SAÚDE BUCAL

J.1) Número de equipes implantadas e cobertura populacional na ESF

Ano	Número de equipes	População coberta	Percentual de cobertura
2015	3	10.350	53,82%
2016	3	10.350	53,7%
2017	3	10.350	Não disponível

II) REDE LOCAL DE SAÚDE E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS

a) Tabela de referências, segundo o Plano Diretor da Regionalização – 2015 ¹³

a.1) Redes de Atenção à Saúde - 8ª RS, Paraná

Rede Mãe Paranaense – pré-natal e partos

Serviço	Entidade
Pré Natal – risco intermediário	Consórcio Intermunicipal de Saúde - Centro Mãe Paranaense
Pré Natal – alto risco	Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits
Parto de risco habitual	Hospital Sudoeste de Capanema
Parto de risco intermediário	Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits
Parto de alto risco	Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits

Rede Mãe Paranaense - Unidades de Terapia intensiva

Serviço	Entidade	Características
Unidades de Terapia Intensiva Neonatal	Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits	10 leitos

Consórcio de Saúde

Consórcio Regional de especialidades CRE e Consórcio Paraná Saúde	<i>“O município de Capanema faz parte do Consórcio Regional de Especialidades – CRE, com sede no município de Francisco Beltrão. Por meio dele, são disponibilizados serviços de órteses e próteses, consultas médicas especializadas com diversos especialistas, realização de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, além do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) atende pacientes com sofrimento mental e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). Participa, também do Consórcio Paraná Saúde com sede em Curitiba, sendo exclusivo para aquisição de alguns medicamentos para a farmácia básica”.</i>
--	--

a.2) Serviços de referência para alta complexidade

Hospitais de referência para todo Estado

Serviço	Referência / Município	Observação
Pediatria	Hospital Infantil Pequeno Príncipe – Curitiba	Referência para toda a população do PR
Adulto	Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul	Referência para toda a população do PR
	Hospital Nossa Senhora do Rocio – Campo Largo	
	Hospital Regional João de Freitas – Araçongas	
	Metropolitana de Sarandi – Sarandi	

13

Plano Diretor de Regionalização disponível em http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/00_-_NDS/PDR_2015.pdf

Serviço	Referência / Município	Observação
Serviços de saúde de alta complexidade em obesidade grave	Hospital São Lucas FAG - Cascavel	8ª, 9ª, 10ª, 20ª RS.
Alta complexidade em cirurgia cardiovascular e procedimentos de cardiologia intervencionista	Policlínica Pato Branco	7ª e 8ª RS
Alta complexidade em cirurgia cardiológica e procedimentos endovasculares extracardíacos	Hospital Infantil Pequeno Príncipe Curitiba	Todo o PR
	Hospital de Clínicas – Curitiba HEC Hospital Evangélico – Curitiba Hospital Santa Casa – Curitiba Cruz Vermelha Brasileira – Curitiba Policlínica Pato Branco – Pato Branco	8ª RS
Alta complexidade em laboratório de eletrofisiologia	Hospital Infantil Pequeno Príncipe - Curitiba	Todo o PR em pediatria
	Hospital de Clínicas – Curitiba HEC Hospital Evangélico – Curitiba Hospital Santa Casa – Curitiba	8ª RS
Alta complexidade em Cirurgia cardiovascular pediátrica	Policlínica Pato Branco – Pato Branco	8ª RS
Alta complexidade em cirurgia vascular	Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits – Francisco Beltrão	8ª RS
Alta complexidade em nefrologia	Hospital Infantil Pequeno Príncipe – Curitiba	Todo o PR em pediatria
	Hospital São Francisco – Francisco Beltrão	8ª RS
Alta complexidade em neurologia / neurocirurgia neurocirurgia vascular	Hospital São Francisco – Francisco Beltrão	8ª RS
Alta complexidade em neurologia/neurocirurgia – trauma e anomalias do desenvolvimento, coluna e nervos periféricos e tumores do sistema nervoso	Hospital São Francisco – Francisco Beltrão	8ª RS
Alta complexidade em neurologia/neurocirurgia – tratamento endovascular	Hospital Universitário do Oeste do Paraná – Cascavel	8ª RS
Alta complexidade em neurologia/neurocirurgia – neurocirurgia funcional estereotáxica	Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul	8ª RS
Alta complexidade em neurologia/Neurocirurgia – tratamento neurocirúrgico da dor funcional	HEC Hospital Evangélico de Curitiba Hospital de Clínicas Hospital São Vicente Hospital do Trabalhador Hospital Infantil Pequeno Príncipe Hospital Nossa Senhora do Rocio	Curitiba, 1ª RS, parte da 2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 6ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 10ª RS e 20ª RS.
Alta complexidade em neurologia/neurocirurgia –Investigação e cirurgia de epilepsia	Hospital Universitário Cajuru Curitiba Hospital de Clínicas Curitiba Hospital Infantil Pequeno Príncipe Curitiba	8ª RS
Alta complexidade em traumatologia e ortopedia	Hospital Erasto Gartner – Curitiba	Referência para todo o estado.

Serviço	Referência / Município	Observação
	Hospital Universitário do Oeste do PR – Cascavel Hospital São Lucas (FAG) – Cascavel Hospital Salete - Cascavel	8ª RS
Alta complexidade em traumatologia e ortopedia de urgência	Hospital Universitário do Oeste do PR – Cascavel Hospital São Lucas (FAG) – Cascavel Hospital Salete - Cascavel	8ª RS
Alta complexidade em traumatologia e ortopedia pediátrica	Hospital Universitário do Oeste do PR – Cascavel Hospital São Lucas (FAG) – Cascavel	8ª RS
Alta complexidade em oncologia – cirurgia oncológica e oncologia clínica	CEONC – Francisco Beltrão	8ª RS
Alta complexidade em oncologia – radioterapia	Hospital do Câncer UOPECAN - Cascavel CEONC – Francisco Beltrão	8ª RS
Alta complexidade em oncologia – hematologia	Hospital do Câncer UOPECAN - Cascavel	8ª RS
Alta complexidade em oncologia pediátrica	Hospital Infantil Pequeno Príncipe - Curitiba	PR em Oncologia Pediátrica
	Hospital do Câncer UOPECAN - Cascavel	8ª RS
Alta complexidade em transplante de fígado	Hospital de Clínicas Hospital São Vicente Hospital Nossa Senhora das Graças	Toda a população do PR
	Hospital Infantil Pequeno Príncipe	PR em pediatria
	Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul	Toda população do PR
	Hospital Nossa Senhora do Rocio – Campo Largo	Toda população do PR
Alta complexidade em transplante de coração	Hospital Infantil Pequeno Príncipe – Curitiba	PR em pediatria
	Policlínica Pato Branco – Pato Branco	8ª RS
Alta complexidade em transplante de rim e pâncreas	HEC Hospital Evangélico de Curitiba Hospital Angelina Caron Hospital Nossa Senhora do Rocio	Toda população do PR
Alta complexidade em transplante de rim	Hospital Infantil Pequeno Príncipe	Toda população do PR
	Policlínica Pato Branco – Pato Branco Hospital Salete - cascavel	8ª RS
Alta complexidade em transplante de tecido músculo – esquelético	Hospital São Lucas (FAG) – Cascavel	8ª RS
Alta complexidade em transplante de válvula cardíaca humana	Hospital Santa Casa de Curitiba Hospital Marcelino Champagnat INC Instituto de neurologia Hospital Infantil Peque no Príncipe Hospital Nossa Senhora das Graças Hospital Angelina Caron Hospital Nossa Senhora do Rocio -	Toda população do PR
Alta complexidade em transplante de pele	HEC Hospital Evangélico de Curitiba - Curitiba	8ª RS
Alta complexidade em transplante de córnea	Hospital de Olhos Dr. Wittmann – Pato Branco Hospital de Olhos – Cascavel Instituto da Visão – Cascavel	8ª RS

III) PARTICIPAÇÃO SOCIAL

a) Paridade na representação do Conselho

SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde

Total de Conselheiros Titulares e Suplentes

Segmentos	Titulares	Somatórios (%)
Usuários	12	50,000
Trabalhadores de Saúde	6	25,000
Prestador de Serviço	4	16,667
Gestores	2	8,333
Total	24	100,00

Fonte: página interativa do Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde
<http://aplicacao.saude.gov.br/siacs/login.jsf>

b) Conferência Municipal de Saúde

A última foi realizada em 19.6.2015.

Foram aprovadas as seguintes propostas referentes à atenção básica:

- cobertura de 100% de agentes comunitários de saúde
- contratação de médico para atendimento de urgência e emergência
- aumento do número de consultas odontológicas no Bairro São Cristóvão
- melhoria dos equipamentos nas unidades de saúde

Obs: a ata da Conferência esta incompleta. Existem outras propostas aprovadas, porém, não foram devidamente reproduzidas no documento.

(fonte: relatório da Conferência de Saúde, integrante do PA nº 0046.18.020200-7)

c) Informações do CMS sobre problemas identificados, atuação e condições materiais

Em consulta escrita, o Conselho Municipal de Saúde indicou os seguintes dados:

- “um dos principais problemas citados nas reuniões é o atendimento do Hospital do Sudoeste LTDA, o qual presta atendimentos de urgência e emergência aos munícipes”.
- “Sobre os principais problemas de saúde, constantemente falamos sobre a dengue e a importância da prevenção. Também, as filas de espera de cirurgias é outra preocupação dos pacientes”.
- “A falta de participação da população em geral nas reuniões é o principal fator que atrapalha a atuação do Conselho, já que não ouvimos sugestões”.
- “Os instrumentos [de gestão] são sempre apresentados, e são de conhecimento do Conselho”.
- “A atuação específica do Conselho está relacionada à fiscalização, principalmente dos gastos e encargos voltados à saúde. No Plano Municipal de Saúde, cita-se a participação do Conselho nesse processo”.
- “Os relatórios foram apresentados e aprovados pelo Conselho. Entretanto, justamente pela falta de participação da população no processo, não é possível afirmar se os anseios estão sendo atendidos integralmente ou não”.
- Afirma que, em relação a recursos materiais, falta “um aparelho multimídia próprio”, para realização das reuniões do órgão.

Fonte: Ofício do Conselho Municipal de Saúde de Capanema, datado de 5.3.2018, constante do PA nº 0046.18.020200-7

IV) CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO

a) OUVIDORIA

a.1) O que diz o Município de Capanema

A ouvidora do município, Tania M. Bueno, explicitou que assumiu o cargo em março de 2017 e que dispõe dos relatórios dos 2º e 3º quadrimestres de 2017. No segundo quadrimestre de 2017, foram efetuados 12 registros da ouvidoria, sendo 11 reclamações e 1 denúncia (delas, 10 foram encerradas, e 2 estão em andamento). Referente ao terceiro quadrimestre, registrou-se 10 manifestações de usuários, sendo 6 reclamações, 1 denúncia e 3 elogios.

Os assuntos mais abordados foram: mau atendimento pelo profissional de saúde, demora excessiva para o atendimento, transporte sanitário, “recursos humanos/questões funcionais”, problemas na estratégia saúde da família.

Fonte: Ofício nº 033/2018, da Secretaria Municipal de Saúde de Capanema, integrante do PA nº 0046.18.020200-7

a.1.2) O que diz a Secretaria de Estado da Saúde

Segundo diagnóstico levantado pela SESA/PR em 3.8.2017, o município de Capanema possui resolução de criação da ouvidoria e ouvidor indicado, porém, não dispõe de telefone exclusivo para o serviço e não produz relatórios periódicos. Considerou, portanto, o ente estadual, que encontra-se “parcialmente” adequada.

B) MINISTÉRIO PÚBLICO – PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CAPANEMA

Procedimentos Administrativos que versam sobre saúde pública

Número	Descrição	Andamento
PA 0027.18.000156-5	Implantação e execução do Programa SUSCOM +, Participação da Comunidade na Construção do SUS, no Município de Capanema/PR.	No aguardo de resposta de ofícios encaminhados à Ouvidoria Municipal, Conselho Municipal de Saúde de Capanema e Secretaria de Saúde de Capanema solicitando documentação para composição da Ficha de Situação do Município. Agendada reunião com servidores de saúde para 26/03/2018, às 17 horas e reunião comunitária para 28/03/2018, às 19 horas.
NF 0027.18.000112-8	Apurar possível omissão do Município de Planalto/PR em fornecer à representante os alimentos receitados pela nutricionista do SUS, *** em caráter de uso contínuo e urgência.	Despacho determinando a reiteração do ofício nº 152/2018, encaminhado à Secretária Municipal de Saúde de Planalto solicitando informações quanto aos fatos alegados e sobre as providências tomadas para o fornecimento dos alimentos especiais para a criança.
NF 0027.18.000109-4	Apurar possível omissão do Município quanto ao internamento involuntário de ***	Despacho de arquivamento em razão do internamento do paciente e perda do objeto.
NF 0027.18.000014-6	Apurar falta de profissional psicólogo no Município de Planalto/PR, para prestar atendimentos na área da saúde mental.	Despacho determinando a prorrogação do procedimento por 90 (noventa) dias, a reiteração dos ofícios nº 18/2018 e 19/2018.
NF	Apurar possível omissão do Estado do Paraná em disponibilizar vaga para realização de cirurgia do paciente ***** ,	Expedição do ofício nº 205/2018 à Secretária de Saúde de Planalto/PR. Aguardo da resposta.

0027.17.000736-6	para tratamento de cálculo renal.	
PA 0027.17.000550-1	Acompanhar possível caso de infestação de leishmaniose, do tipo visceral, no Município de Capanema/PR.	Juntada da resposta ao ofício nº 669/2017 endereçado à 8ª Regional de Saúde e conclusão.
PA 0027.17.000462-9	Acompanhar as ações desenvolvidas pelo Município de Planalto/PR no combate à dengue.	Juntada da resposta ao ofício nº 383/2017 endereçado ao Prefeito de Planalto e conclusão.
IC 0027.16.000541-2	Apurar eventuais irregularidades na realização de procedimentos cirúrgicos de pacientes atendidos pelo SUS na cidade de Pérola D'Oeste/PR, mediante o preterimento da ordem estabelecida na denominada "fila do SUS".	Despacho determinando a expedição de ofício à 8ª Regional de Saúde para que informe se os representados foram incluídos na central de vagas para tratamento fora do domicílio e se há possibilidade, diante das regras instituídas pelo SUS, de o tratamento ser realizado no Hospital São Lucas sem a inclusão na central de vagas.
PA 0027.17.000257-3	Termo de declarações prestada pela Representante informando que seu pai aguarda vaga via central de leitos para realização de avaliação com cirurgião geral em caráter de urgência, para fazer cirurgia de intestino e foi encaminhando para aguardar a referida vaga em casa.	Arquivado. Procedimento cirúrgico realizado.
PA 0027.17.000550-1	Acompanhar possível caso de infestação de leishmaniose, do tipo visceral, no Município de Capanema/PR.	Juntada da resposta ao ofício nº 669/2017 endereçado à 8ª Regional de Saúde e conclusão.
PA 0027.17.000462-9	Acompanhar as ações desenvolvidas pelo Município de Planalto/PR no combate à dengue	Juntada da resposta ao ofício nº 383/2017 endereçado ao Prefeito de Planalto e conclusão.
IC 0027.16.000541-2	Apurar eventuais irregularidades na realização de procedimentos cirúrgicos de pacientes atendidos pelo SUS na cidade de Pérola D'Oeste/PR, mediante o preterimento da ordem estabelecida na denominada "fila do SUS".	Despacho determinando a expedição de ofício à 8ª Regional de Saúde para que informe se os representados foram incluídos na central de vagas para tratamento fora do domicílio e se há possibilidade, diante das regras instituídas pelo SUS, de o tratamento ser realizado no Hospital São Lucas sem a inclusão na central de vagas.
PA 0027.17.000257-3	Termo de declarações prestada pela Representante informando que seu pai aguarda vaga via central de leitos para realização de avaliação com cirurgião geral em caráter de urgência, para fazer cirurgia de intestino e foi encaminhando para aguardar a referida vaga em casa.	Arquivado. Procedimento cirúrgico realizado.
PA 0027.17.000550-1	Acompanhar possível caso de infestação de leishmaniose, do tipo visceral, no Município de Capanema/PR.	Juntada da resposta ao ofício nº 669/2017 endereçado à 8ª Regional de Saúde e conclusão.
PA 0027.17.000462-	Acompanhar as ações desenvolvidas pelo Município de Planalto/PR no	Juntada da resposta ao ofício nº 383/2017 endereçado ao Prefeito de Planalto e conclusão.

9	combate à dengue.	
IC 0027.16.000541-2	Apurar eventuais irregularidades na realização de procedimentos cirúrgicos de pacientes atendidos pelo SUS na cidade de Pérola D'Oeste/PR, mediante o preterimento da ordem estabelecida na denominada "fila do SUS".	Despacho determinando a expedição de ofício à 8ª Regional de Saúde para que informe se os representados foram incluídos na central de vagas para tratamento fora do domicílio e se há possibilidade, diante das regras instituídas pelo SUS, de o tratamento ser realizado no Hospital São Lucas sem a inclusão na central de vagas.
PA 0027.17.000257-3	Termo de declarações prestada pela Representante informando que seu pai aguarda vaga via central de leitos para realização de avaliação com cirurgião geral em caráter de urgência, para fazer cirurgia de intestino e foi encaminhando para aguardar a referida vaga em casa.	Arquivado. Procedimento cirúrgico realizado.
PA 0027.17.000321-7	Trata-se de termo de declarações de **** relatando que encontra-se na fila para realização de cirurgia pois possui graves problemas renais, sendo que, já foram agendadas diversas cirurgias no Hospital das Clínicas de Curitiba/PR, entretanto em nenhuma das situações o procedimento foi realizado.	Despacho determinando a realização de contato com o representante a fim de confirmar a realização do procedimento cirúrgico.
IC 0027.17.000133-6	Averiguar supostas irregularidades relacionadas à Secretaria Municipal de Saúde de Pérola D'Oeste/PR.	Despacho determinando a juntada do termo de declaração de ****. Novas oitivas serão realizadas,
PA 0027.16.000620-4	Ofício n. 116/2016 encaminhado pela 5ª Promotoria de Justiça de Francisco Beltrão/PR informando que o Hospital São Francisco pretendia/pretende suspender os atendimentos de urgência/emergência a usuários oriundos do Município de Planalto/PR em virtude de inadimplência financeira.	Despacho determinando a reiteração do ofício nº 105/2018, encaminhado ao Diretor Clínico do Hospital São Francisco solicitando que informe se o Município de Planalto está com suas obrigações em dia e, caso tenha havido rescisão contratual, encaminhe cópia do documento.
IC 0027.16.000273-2	Apurar cobranças irregulares em procedimentos realizados pelo SUS no Município de Capanema/PR e captação ilegal de clientela.	Juntada da resposta ao ofício nº 662/2017 e conclusão.
PA 0027.16.000461-3	Colhidas as declarações de **** relatando que o idoso *** faz uso contínuo de medicamentos e suplementos para nutrição enteral que custam em média R\$ 4.500,00, mensalmente.	Despacho determinando a reiteração do ofício nº 22/2018, encaminhado à Secretária Municipal de Saúde de Planalto solicitando informações quanto ao fornecimento da nutrição enteral ao paciente.
PA 0027.16.000406-8	Procedimento instaurado para averiguar os motivos pelos quais a Secretaria Municipal de Saúde de Capanema/PR não está possibilitando a realização de cirurgia de que o paciente *** necessita.	Despacho determinando a expedição de novo ofício ao Município de Capanema solicitando informações atualizadas quanto à realização de cirurgia no paciente.

PA 0027.16.000405-0	Procedimento instaurado para averiguar os motivos pelos quais o Hospital Sudoeste de Capanema/PR realizou cobrança de exame da paciente ***** que havia sido internada pelo SUS.	Arquivado.
PA 0027.14.000097-0	Necessidade de investigar a prestação de serviços de saúde (fisioterapia) no Município de Planalto/PR.	Juntada de resposta ao ofício nº 571/2017 e conclusão.
IC 0027.12.000173-3	Apurar gastos irregulares voltados à área da saúde pelo Fundo Municipal de Saúde e Sistema Único de Saúde - SUS no Município de Planalto/PR.	Expedição do ofício nº 180/2018 ao Prefeito de Planalto.

V) PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Foram ouvidos pela Promotoria de Justiça de Capanema, em 26.3.2018.

Seguem as questões mais mencionadas pelos profissionais:

- 1. QUADRO DEFICITÁRIO DE PROFISSIONAIS** (dentista, psicólogo, ortopedista, fonoaudiólogo, pediatra, ginecologista, neurologista, psiquiatra, generalista) - 33 apontamentos.
- 2. INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DO USUÁRIO DO SUS** – melhoria no tratamento dispensado aos servidores; acatamento aos procedimentos de saúde necessários (exemplo – uso correto de medicamentos, pré-natal e vacina); comparecimento às consultas agendadas e retirada dos resultados dos exames; irregularidade de busca de atendimento (apenas para fornecimento de atestado médico/receituários sem a devida avaliação médica); uso racional de medicamentos pelos usuários objetivando a adequada dispensação; valorização e adesão às ações de saúde preventivas; desobrigação do Município em ressarcir valores pagos pelos pacientes em tratamentos realizados em caráter particular; responsabilidade pessoal no recolhimento do lixo e conscientização quanto à propagação de doenças - 29 apontamentos.
- 3. VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS** - 21 apontamentos.
- 4. QUADRO DEFICITÁRIO DE FUNCIONÁRIOS EM GERAL** (por exemplo, enfermeiros, vacinadores) -15 apontamentos.
- 5. QUADRO DEFICITÁRIO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE** - 8 apontamentos.
- 6. INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS MATERIAIS (DENTRE OS QUAIS APARELHOS PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS, VEÍCULO PARA TRANSPORTE SANITÁRIO)-** 6 apontamentos.
- 7. NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE EXAMES COM COBERTURA TOTAL PELO SUS** - 6 apontamentos.
- 8. ALIMENTAÇÃO E PREENCHIMENTO COMPLETO DOS PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS** - 4 apontamentos.
- 9. MELHORIA NO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E HIERÁRQUICO** - 3 apontamentos.
- 10. UNIDADE DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO 24 HORAS** - 2 apontamentos.
- 11. INVESTIMENTO EM PROJETOS PREVENTIVOS** - 2 apontamentos.

12. ORGANIZAÇÃO DE SENHA PARA ATENDIMENTO - 2 apontamentos.

13. MELHORIA DA INTERNET NO INTERIOR – 1 apontamento.